

O ORÇAMENTO PÚBLICO BRASILEIRO EM COMPARAÇÃO COM O CHILENO SOB A PERSPECTIVA DA VINCULAÇÃO DE DESPESAS E DA FUNÇÃO DISTRIBUTIVA DO ESTADO (GRUPO DE ESTUDOS EM DIREITO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS - LINHA DE PESQUISA EM DIREITO INTERNACIONAL E ECONOMIA; EE00.2013.PJ.0042)

XXV Encontro de Extensão

Jessica de Oliveira Dias, Jair do Amaral Filho

O ORÇAMENTO PÚBLICO BRASILEIRO EM COMPARAÇÃO COM O CHILENO SOB A PERSPECTIVA DA VINCULAÇÃO DE DESPESAS E DA FUNÇÃO DISTRIBUTIVA DO ESTADO (GRUPO DE ESTUDOS EM DIREITO E ASSUNTOS INTERNACIONAIS - LINHA DE PESQUISA EM DIREITO INTERNACIONAL E ECONOMIA; EE00.2013.PJ.0042) INTRODUÇÃO: a Lei Maior brasileira determina uma série de despesas obrigatórias ou vinculadas para a execução do orçamento público nacional. Tal conduta parte da premissa básica de que cabe ao Estado o desempenho da função distributiva, corretora da falha de mercado na distribuição das riquezas produzidas e, portanto, o orçamento é o principal instrumento utilizado para realizar essa função. Nesse contexto, Chile e Brasil aproximam-se na medida de sua desigualdade pelo coeficiente de GINI, assim, seus orçamentos refletem esse resultado. OBJETIVOS: busca-se analisar as estratégias de cada país para a redução da desigualdade via vinculação de despesas orçamentárias e responder às seguintes perguntas: é possível atingir resultados parecidos usando estratégias diferentes? A vinculação de despesas contribui, de fato, para tal feito? METODOLOGIA: direito comparado. Análise das Constituições Federais e legislação infraconstitucional relacionada à matéria. RESULTADOS: Chile e Brasil têm resultados parecidos adotando diferentes estratégias. O orçamento Chileno é mais livre, enquanto o brasileiro é mais rígido. CONCLUSÃO: percebe-se, inicialmente, que mais importante do que a vinculação de despesas é a sua execução eficiente, o que o Brasil tem grandes dificuldades para fazer. Além disso, o excesso de vinculação torna o orçamento extremamente rígido, o que é um problema para a alocação de recursos e para períodos de crises. A estratégia do governo chileno de optar por um orçamento mais livre possibilitou o alcance de resultados parecidos no nível de desigualdade e índices de saúde e educação melhores, o que também pode ser explicado pelo modo como se dá a execução das despesas, não apenas sua alocação.

Palavras-chave: orçamento. brasil. chile.